



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES**  
**SAUDÁVEIS**

**ORTOREXIA NERVOSA EM NUTRICIONISTAS E ESTUDANTES DE**  
**NUTRIÇÃO**

JÉSSICA MARIA PEREIRA DE SOUZA

Orientadora: Prof. Dra. RITA DE CÁSSIA DE ALMEIDA COELHO AKUTSU

**BRASÍLIA – DF**

**2017**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES**  
**SAUDÁVEIS**

**ORTOREXIA NERVOSA EM NUTRICIONISTAS E ESTUDANTES DE**  
**NUTRIÇÃO**

JÉSSICA MARIA PEREIRA DE SOUZA

Orientadora: Prof. Dra. RITA DE CÁSSIA DE ALMEIDA COELHO AKUTSU

Monografia apresentada ao Departamento de Nutrição –  
UnB como requisito parcial para obtenção de título de  
Especialista em Gestão da Produção de Refeições  
Saudáveis.

Brasília, Agosto de 2017.

Souza, Jéssica

SSO79 o

Ortorexia Nervosa em nutricionistas e estudantes de nutrição / Jéssica Souza; orientador Rita Akutsu. -- Brasília, 2017.  
26 p.

Monografia (Especialização - Curso de Especialização em Gestão da Produção de Refeições Saudáveis) -- Universidade de Brasília, 2017.

1. Ortorexia nervosa. 2. Comportamento alimentar. 3. Nutricionistas.  
4. Estudantes de nutrição. I. Akutsu, Rita, orient. II. Título.



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES**  
**SAUDÁVEIS**

Monografia apresentada ao Departamento de Nutrição – UnB como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Gestão da Produção de Refeições Saudáveis.

**ORTOREXIA NERVOSA EM NUTRICIONISTAS E ESTUDANTES DE**  
**NUTRIÇÃO**

JÉSSICA MARIA PEREIRA DE SOUZA

Aprovada por:

---

Professora orientadora: Dra. Rita de Cássia de Almeida Coelho Akutsu  
(Membro interno – Universidade de Brasília)

---

Professora: Dra. Verônica Cortez Ginani  
(Membro interno – Universidade de Brasília)

Brasília, Agosto de 2017.

## RESUMO

A ortorexia nervosa é caracterizada pelo comportamento obsessivo patológico manifestado por uma fixação acentuada por saúde alimentar. O quadro ainda não foi reconhecido oficialmente pela Organização Mundial da saúde como transtorno alimentar, entretanto, discute-se o conceito, suas características, interações e sintomas. Nesse contexto, destaca-se o crescente número de estudantes e profissionais de saúde identificados como grupos vulneráveis à ortorexia nervosa, em especial os nutricionistas e estudantes de nutrição. Desse modo, esta pesquisa apresenta uma revisão integrativa desses assuntos. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa que apresenta publicações científicas das bases de dados Scielo®, PubMed® e Google Acadêmico, este último considerado como busca cinzenta, representando limitação ao estudo, entre os anos de 2007 e 2017, sobre o tema “Ortorexia nervosa e nutricionistas” e “Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição” (em línguas portuguesa e inglesa), para identificar a abordagem integrada dos referidos temas. Foram selecionadas publicações conforme os princípios da investigação integrativa e os conteúdos publicados foram analisados conforme o instrumento de pesquisa utilizado para o alcançar o objetivo do estudo. Conclui-se que as nove publicações selecionadas ratificaram a existência de traços de ortorexia nervosa em nutricionistas e estudantes de nutrição, e em relação a estudantes de outros cursos, na maioria deles houve o futuro risco de desenvolvimento de comportamento ortoréxico, caso não haja alterações em seus hábitos alimentares.

**Palavras-chave:** ortorexia nervosa; comportamento alimentar; nutricionistas; estudantes de nutrição.

## ABSTRACT

Orthorexia nervosa is characterized by the obsessive pathological behavior manifested by a marked fixation by health food. The framework has not yet been officially recognized by the World Health Organization as an eating disorder, however, the concept, its characteristics, interactions and symptoms are discussed. In this context, the growing number of students and health professionals identified as vulnerable groups to orthorexia nervosa, especially nutritionists and nutrition students, is underscored. Thus, this research presents an integrative review of these subjects. This is an integrative literature review that presents scientific publications Scielo® databases, PubMed® and Google Scholar, the latter regarded as gray search, representing limitation to the study, between 2007 and 2017 on the theme "Orthorexia Nervosa and nutritionists" and "Orthorexia nervosa and students of nutrition" (in Portuguese and English), to identify the integrated approach of these topics. Publications were selected according to the principles of integrative research and the published contents were analyzed according to the research instrument used to achieve the study objective. We conclude that the nine selected publications ratified the existence of traces of orthorexia nervosa in nutritionists and nursing students, and for students of other courses, most of them were the future risk of developing orthorexic behavior if there is no change in their eating habits.

Keywords: orthorexia nervosa; Food behavior; nutritionists; Nutrition students.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A ortorexia nervosa é caracterizada por um quadro ou condição de um novo comportamento alimentar transtornado e como uma desordem alimentar relativamente nova. Foi descrita pela primeira vez pelo médico americano Steven Bratman, em 1997, que assinalou o termo ortorexia advindo das palavras gregas “orthos” (correto, apropriado) e “orexia” (apetite). Entretanto, ainda não é reconhecida como transtorno alimentar, e não se faz presente no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - IV* (DSM IV), no manual de diagnósticos da OMS (CID-10) ou no manual de diagnósticos de Transtornos Alimentares (TA) da Associação Americana de Psicologia (APA). Não é, portanto, um TA oficialmente reconhecido, razão provável por ser um comportamento alimentar ainda pouco explorado na literatura científica e possuir portanto um número limitado de trabalhos publicados<sup>1,2,3</sup>.

A ortorexia pode ser estabelecida como a obsessão por alimentos biologicamente puros, isentos de herbicidas, pesticidas e demais substâncias artificiais. Ainda se relaciona com a preocupação demasiada em relação às técnicas e materiais utilizados no preparo alimentar, findando em perda de relações sociais e pensamentos compulsivos acerca dos alimentos. Esses indivíduos demonstram características de personalidades similares àqueles com anorexia nervosa como rigidez, perfeccionismo, desejo de controle da vida voltada à alimentação, ansiedade acentuada em relação a determinados alimentos e hipocondria. Dentre os variados motivos desencadeadores da ortorexia estão a busca contínua pela melhora da saúde, tratamento de doença específica ou para perda ponderal, a recusa de aditivos oriundos da indústria alimentar e razões espirituais<sup>4</sup>.

As desordens alimentares e alterações na imagem corporal apresentam maior frequência em indivíduos cuja profissão exija uma maior cautela com a alimentação e onde o peso corporal influencie diretamente no desempenho de suas atribuições, como modelos, bailarinos, atletas, educadores físicos, nutricionistas, entre outros. Estes estariam mais subjugados, conforme imposições sociais, para a manutenção de um peso considerado adequado<sup>5</sup>.

Face à relevância da investigação acerca da ortorexia nervosa na atualidade, a presente pesquisa traz uma abordagem integrativa dessa temática por meio da contextualização da incidência de ortorexia nervosa apresentada em nutricionistas e estudantes de nutrição. Embora

ainda exista um número restrito de trabalhos publicados sobre o assunto, estudos admitem que a ortorexia é caracterizada pela obsessão patológica por uma alimentação saudável, que pode levar a importantes restrições alimentares. Assim, torna-se essencial a aplicação de metodologias para a realização de pesquisa bibliográfica pautada em evidências.

A revisão integrativa, centrada no campo das metodologias de revisão bibliográfica, retrata atualmente uma ampla abordagem metodológica, pois admite a inclusão de estudos com desenhos experimentais e não experimentais, ocasionando um entendimento integral do evento estudado<sup>6</sup>.

## **2 METODOLOGIA**

Como método de busca foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo<sup>®</sup> (Scientific Electronic Library Online), PubMed<sup>®</sup> (National Library of Medicine) e Google Acadêmico<sup>®</sup>, no período de 2007 a 2017. A estratégia utilizada para a busca foi o uso das palavras chave: “Ortorexia nervosa” and “nutricionistas” e “Ortorexia nervosa” and “estudantes de nutrição” e o seu equivalente na língua inglesa.

A respeito dos critérios de inclusão, ficou determinado, que seriam incluídos artigos publicados que evidenciassem os seguintes critérios em ordem crescente de prioridade, segundo o quadro 1.

**Quadro 1.** Perfil dos critérios de inclusão de publicações científicas sobre os temas “Ortorexia Nervosa e Nutricionistas” e “Ortorexia Nervosa e Estudantes de Nutrição”, no período de 2007 a 2017.

Item	Descrição	Justificativa	Pontuação
1) Palavra chave no título	Artigos que apresentem pelo menos uma das palavras chave da pesquisa.	Em análise das relações presentes entre nutricionistas, estudantes de nutrição e ortorexia nervosa serão selecionados artigos que apresentem no título ao menos uma das palavras chave da pesquisa, assim como entre suas designações.	Apresentação da palavra chave no título: 1 ponto. Máximo de 2 pontos.
2) Ano de publicação	Artigos publicados a partir do ano 2007.	Prezou-se o período de uma década tendo como suporte o ano da publicação de referência para a contextualização da pesquisa, destacando as publicações recentemente disseminadas.	2007 até 2009: 1 ponto 2010 até 2012: 2 pontos >2013: 4 pontos Máximo de 4 pontos
3) Fatores de impacto*	Padronização da qualidade dos artigos por meio da análise do número de citações das publicações selecionadas.	O Fator de impacto (FI), enquanto indicador bibliométrico, é um apropriado recurso técnico de avaliação científica, empregou-se a média do mesmo, do período de 2007 a 2017 (em função de sua disponibilidade) para a seleção dos artigos para a composição dessa pesquisa. Para publicações internacionais, utilizou-se “Impact per Publication” (IPP).	Para a ponderação das médias dos fatores de impacto, foram considerados os valores: Publicações sem FI ou IPP – 0 0,2 até 1,1 – 4 pontos 1,2 até 2,3 – 6 pontos >2,4 – 8 pontos Máximo de 8 pontos.

\*Para análise desse indicador foram consultados os seguintes sítios eletrônicos: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=28> <http://journalmetrics.com/values.php>.

Por meio das análises as publicações, foram excluídas aquelas que obtiveram notas inferiores a oito. Com base no somatório das pontuações, obteve-se o total de 10 pontos possíveis.

Após, foi considerada da análise de conteúdo, para consolidação das principais considerações dos artigos selecionados em categorias semelhantes às respectivas abordagens<sup>7</sup>.

Torna-se válido ressaltar que, no presente estudo, almeja-se observar a abordagem usada nas publicações, assim, o tipo de desenho epidemiológico não foi adotado como critério de seleção.

### **3 RESULTADOS**

Somando-se todas as bases de dados pesquisadas, foram encontrados após o uso das palavras chave: “Ortorexia nervosa” and “nutricionistas” 26 artigos e “Ortorexia nervosa” and “estudantes de nutrição” 26 artigos, totalizando 52 artigos encontrados, após a leitura dos títulos dos artigos, foram selecionados aqueles que possuíam pelo menos uma palavra chave no título, restando 8 artigos com os descritores “Ortorexia nervosa” and “nutricionistas” e 12 artigos utilizando os descritores “Ortorexia nervosa” and “estudantes de nutrição”, perfazendo um total de 20 artigos. Posteriormente, foram selecionados os artigos publicados a partir do ano de 2007, persistindo 7 artigos com as palavras-chave “Ortorexia nervosa” and “nutricionistas” e 6 artigos utilizando os descritores “Ortorexia nervosa” and “estudantes de nutrição”, totalizando 13 artigos. Por fim, foram selecionados aqueles que foram qualificados quanto ao fator de impacto, resultando em 4 artigos com os descritores “Ortorexia nervosa” and “nutricionistas” e 11 artigos utilizando os descritores “Ortorexia nervosa” and “estudantes de nutrição”, perfazendo um total de 15 publicações.

Entre as 15 publicações encontradas, 33,3% (n=5) estavam disponibilizadas na base de dados PubMed<sup>®</sup>, conforme descrito na tabela 1.

**Tabela 1.** Número de publicações científicas encontradas de acordo com as palavras chave pesquisadas.

<b>Palavras-chave</b>	<b>PubMed®</b>	<b>SciELO®</b>	<b>Google Acadêmico®</b>
<b>Ortorexia nervosa e nutricionistas</b>	2	0	2
<b>Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição</b>	3	2	6
<b>Total</b>	5	2	8

Conforme os critérios estabelecidos na metodologia da presente pesquisa, foram selecionadas 09 das 15 publicações encontradas, sendo que dessas, 44,4% (n=4) referem-se às palavras-chave “Ortorexia Nervosa e Nutricionistas”.

Foram escolhidas, para análise de conteúdo, cinco publicações do primeiro tema e quatro do segundo, totalizando 09 edições científicas, com suas pontuações apresentadas no quadro 2.

**Quadro 2.** Descrição das publicações selecionadas de acordo com periódico e ano de publicação - pesquisa integrativa, 2007 a 2017.

<b>Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição &amp; Orthorexia nervosa and nutrition students</b>		
<b>Item</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Informações do periódico</b>
01	Comportamento de risco para ortorexia nervosa em estudantes de nutrição	Jornal Brasileiro de Psiquiatria. 2014. v 63
02	Prevalência de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição da Universidade Católica de Brasília	Repositório UCB. 2012
03	Comportamento alimentar em estudantes de Ciências da Nutrição: Comparação com estudantes de outros cursos	Public Health Nutrition. 2010. v 13 (1)
04	Ortorexia em estudantes de nutrição: a hipercorreção incorporada ao habitus profissional?	Repositório UNB. 2012

05	High tendency to the substantial concern on body shape and eating disorders risk of the students majoring Nutrition or Sport Sciences	Nutrition Research and Practice. 2014. v 8 (6)
Ortorexia nervosa e nutricionistas & Ortorexia nervosa and nutritionists		
06	Orthorexia nervosa behavior in a sample of Brazilian dietitians assessed by the Portuguese version of ORTO-15	Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity. 2012. v 17(1)
07	Orthorexia nervosa in Turkish dietitians	Ecology of food and nutrition. 2015. v 54(4)
08	Orthorexia Nervosa and Eating Disorder Symptoms in Registered Dietitian Nutritionists in the United States	Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics. 2017
09	Orthorexia Nervosa in Dieticians	Psychother Psychosom. 2006. v 75

Pode-se observar, a respeito das escolhas, a variedade das áreas de conhecimento, abrangendo as de saúde, psiquiatria e epidemiologia.

#### Ortorexia Nervosa e Estudantes de Nutrição

É válido acrescentar que 20% (n=1) das publicações foram escritas em língua inglesa. As categorias estabelecidas em função das principais considerações da busca integrada entre “Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição” foram: 1) Predominância de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição. Representada por três diferentes publicações. 2) Predominância de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa entre estudantes de nutrição e acadêmicos de outros cursos. Retratada por duas publicações.

O Quadro 3 descreve a síntese das principais considerações de cada categoria.

**Quadro 3.** Síntese da análise de conteúdo das principais considerações sobre Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição, nas publicações selecionadas nas bases Scielo®, PubMed® e Google Acadêmico®, no período de 2007 a 2017.

Categorias	Títulos dos artigos	Sinopses	Principais considerações
Predominância de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição	<i>Comportamento de risco para ortorexia nervosa em estudantes de nutrição</i>	Foram analisadas 150 estudantes de nutrição do sexo feminino, de uma universidade do Vale do Paraíba do Sul/SP. Os instrumentos aplicados foram a coleta dos dados do índice de massa corporal (IMC) e classificação do estado nutricional, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS); identificada a percepção da imagem corporal de acordo com a escala de silhuetas e validada para a população adulta brasileira, por fim, verificado o comportamento de risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa pelo questionário Ortho-15 traduzido e adaptado para a população brasileira.	A pesquisa evidenciou que as estudantes do curso de nutrição avaliadas apresentaram 88,7% (n = 133) de risco de desenvolver comportamento ortoréxico e 74,7% (n = 112) de alunas apresentou distúrbio da imagem corporal mesmo estando eutróficas (74%, n = 111), segundo o IMC. Ao relacionar o comportamento ortoréxico com a série cursada, estado nutricional e distúrbio da imagem corporal, verificou-se que não houve associação entre as variáveis.
	<i>Prevalência de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição da Universidade</i>	A autora aplicou a versão em português do questionário Ortho-15 publicado em língua inglesa para 124 estudantes de ambos os sexos, de uma universidade do Distrito Federal/DF. Foram elaborados gráficos identificando o percentual total de estudantes que apresentaram risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa; o percentual dos que	Foi verificado que 27,4% dos estudantes apresentaram risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa, podendo aumentar ou diminuir o risco em decorrência de diversos fatores como o conhecimento adquirido durante o curso e fatores cognitivos. No 2º

	<i>Católica de Brasília</i>	apenas ouviram falar sobre a ortorexia; o percentual dos que sabiam conceituar a ortorexia; o percentual que definiu a ortorexia de forma correta.	semestre, houve 43,5% de prevalência, destes 38,5% para homens e 26,1% das mulheres.
	<i>Ortorexia em estudantes de nutrição: a hipercorrelação incorporada ao habitus profissional?</i>	Foi realizada a análise em 231 estudantes do curso técnico em Nutrição e Dietética (TND). Realizada a tradução para a língua portuguesa e adaptação cultural do questionário Ortho-15 para aplicação do instrumento avaliando o risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa, após aplicado o Body Shape Questionnaire (BSQ-34), traduzido e validado para a população brasileira, buscando a avaliação da percepção corporal e o questionário desenvolvido pelos autores do estudo sobre idade, sexo, peso, altura, relação com o próprio corpo, módulo do curso, entre outros.	A tradução do Ortho-15 mostrou-se de fácil compreensão e adequada na investigação de ortorexia nervosa em estudos populacionais. Foi identificada a prevalência de 83% de comportamentos sugestivos de ortorexia nervosa na população estudada. Não houve correlações entre as variáveis como IMC, módulo do curso e resultado do BSQ-34, mas revelou correlação com a idade, se maior, eleva-se a chance de atitudes sugestivas de ortorexia nervosa.

**Quadro 4.** Síntese da análise de conteúdo das principais considerações sobre Ortorexia nervosa e estudantes de nutrição, nas publicações selecionadas nas bases Scielo®, PubMed® e Google Acadêmico®, no período de 2007 a 2017.

Categorias	Títulos dos artigos	Sinopses	Principais considerações
Predominância de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa entre estudantes de nutrição e acadêmicos de outros cursos	<i>Comportamento alimentar em estudantes de Ciências da Nutrição: Comparação com estudantes de outros cursos</i>	As autoras avaliaram estudantes de nutrição (n=154) e estudantes de outros cursos acadêmicos (n=194). Foi aplicado o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar para avaliar a ingestão emocional, a ingestão externa e a restrição alimentar. Avaliaram-se o controle flexível e rígido do comportamento alimentar através de sub-escalas. A ingestão compulsiva por meio da versão Portuguesa da Escala de Compulsão Alimentar Periódica e a auto-eficácia alimentar, medida através da Escala de Auto-Eficácia Alimentar Geral.	Os estudantes de nutrição demonstraram uma restrição dietética e pontuação significativamente maior de controle rígido e flexível da ingestão alimentar que os estudantes controle (outros cursos). A tendência de comportamentos sugestivos de ortorexia nervosa apresentou-se estável no grupo controle, entretanto diminuiu nos estudantes de nutrição entre o primeiro, segundo e sétimo semestre acadêmico.
	<i>High tendency to the substantial concern on body shape and eating disorders risk of the students majoring Nutrition or Sport Sciences</i>	Trata-se de um estudo com estudantes de nutrição e dietética (n=254), estudantes de educação física (n=263) e estudantes de ciências sociais (n=256) através de um questionário de informações pessoais, o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-40) que avalia o comportamento alimentar anormal e a percepção da	Os estudantes educação física apresentaram os maiores escores de comportamento alimentar anormal ( $17,4 \pm 11,6$ ) comparados com os estudantes de nutrição ( $14,3 \pm 8,3$ ) e estudantes de ciências sociais ( $13,0 \pm 6,2$ ). Maior prevalência de distúrbio na percepção da imagem corporal apresentada em

		forma corporal pelo questionário Body Shape Questionnaire (BSQ-34).	estudantes de nutrição ( $72,0 \pm 28,7$ ) seguido dos estudantes de educação física ( $71,5 \pm 32,8$ ) e em estudantes de ciências sociais ( $64,2 \pm 27,5$ ).
--	--	---	---

## Ortorexia Nervosa e Nutricionistas

Quanto ao perfil de periódicos selecionados dessa temática, nota-se a publicação em quatro áreas distintas de nutrição e saúde coletiva.

A partir dos principais resultados e discussões apresentados nas publicações elegidas, emergiram da análise semântica as seguintes categorias: 1) Predominância de comportamento de risco para ortorexia nervosa em nutricionistas. Representada por três diferentes publicações. 2) Predominância de comportamento de risco para ortorexia nervosa e transtornos alimentares em nutricionistas. Retratada por uma publicação.

O Quadro 4 descreve a síntese das principais considerações de cada categoria.

**Quadro 4.** Síntese da análise de conteúdo das principais considerações sobre Ortorexia nervosa e nutricionistas, nas publicações selecionadas nas bases Scielo®, PubMed® e Google Acadêmico®, no período de 2007 a 2017.

Categorias	Títulos dos artigos	Sinopses	Principais considerações
Predominância de comportamento de risco para ortorexia nervosa em nutricionistas	<i>Orthorexia nervosa behavior in a sample of Brazilian dietitians assessed by the Portuguese version of ORTO-15</i>	Avaliar o comportamento ortoréxico em nutricionistas brasileiros (n=392) residentes em São Paulo/Brasil, através da versão on-line em português do Ortho-15. Foi classificado o estado nutricional de acordo com as categorias do índice BodyMass (IMC) e a aplicação do teste ORTO-15, com 15 itens relativos ao comportamento em relação à seleção, aquisição, preparação e consumo de alimentos.	A pontuação média obtida foi 28,68 (DP = 3,59), em um intervalo de 16 a 39 pontos para 12 questões, revelando alta prevalência de comportamento sugestivo para ortorexia nervosa, considerando aspectos como: fazer escolhas alimentares condicionadas pela preocupação com o estado de saúde, avaliar os alimentos quanto à sua qualidade nutricional e não o seu gosto, o consumo de alimentos saudáveis pode melhorar a aparência, desacreditar na influência do humor sobre o comportamento alimentar e proibindo escolhas alimentares, sendo consideradas como transgressões alimentares.
	<i>Orthorexia nervosa in Turkish dietitians</i>	Foi avaliada a prevalência de ortoxia nervosa em 117 nutricionistas turcos, com a aplicação do ORTO-15, o Eating Attitudes Test-40 (EAT-40) e Maudsley Obsessive-Compulsive Inventory (MOCI).	Resultados revelaram que 41,9% dos nutricionistas avaliados apresentaram comportamentos sugestivos para ortorexia nervosa.

	<p><i>Orthorexia Nervosa in Dieticians</i></p>	<p>O estudo examinou a prevalência de ortorexia nervosa e os fatores psicológicos subjacentes à ortorexia em 283 nutricionistas Austríacas, do sexo feminino.</p>	<p>Por meio da auto-avaliação da ortorexia nervosa, resultados demonstraram que 52,3% (n = 148) são não ortoréxicos, 34,9%. (n = 99) algum comportamento ortoréxico. O comportamento ortoréxico dos nutricionistas foi caracterizado como: 8,8% (n=25) relataram uma sensação aumentada de auto-estima ao comer alimentos saudáveis, 4,6% (n=13) sentiram culpa ou auto-aversão quando se desviaram da dieta, 2,5% (n=7) evitaram comer fora de casa por medo de comida não saudáveis, 1,1% (n=3) levaram sua própria comida ao comer fora de casa.</p>
--	--	---	---

**Quadro 4.** Síntese da análise de conteúdo das principais considerações sobre Ortorexia nervosa e nutricionistas, nas publicações selecionadas nas bases Scielo®, PubMed® e Google Acadêmico®, no período de 2007 a 2017.

Categories	Títulos dos artigos	Sinopses	Principais considerações
Predominância de comportamento de risco para ortorexia nervosa e transtornos alimentares em nutricionistas	<i>Orthorexia Nervosa and Eating Disorder Symptoms in Registered Dietitian Nutritionists in the United States</i>	Examinar a prevalência de ortorexia nervosa e distúrbios alimentares em 636 nutricionistas dos Estados Unidos. Foi avaliado por meio das pontuações Ortho-15 e o Questionário de Exame de Transtorno Alimentar (EDE-Q). Os nutricionistas foram divididos em três grupos: aqueles com risco para ortorexia nervosa, aqueles com distúrbio alimentar atual ou passado e um grupo de controle.	Os escores da ORTO-15 apontaram que 49,5% apresentaram em risco de ortorexia nervosa, e os escores na EDE-Q revelou que 12,9% estavam em risco de desenvolvimento de distúrbios alimentares. Apresentaram um menor índice de massa corporal, menores pontuações no ORTO-15 e maiores pontuações na EDE-Q e em todas as suas subescalas do que o grupo de controle.

#### 4 DISCUSSÃO

Ressalta-se que o entendimento e avaliação da prevalência de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição e nutricionistas possui alta relevância, visto que são profissionais comprometidos e promotores da adoção de hábitos alimentares saudáveis. Os profissionais da área da saúde, em particular os nutricionistas, dever identificar os grupos ou populações vulneráveis ao desenvolvimento de ortorexia nervosa evidenciados pela literatura, orientando-os acerca da imprescindível revisão do conceito de alimentação saudável e buscar alertá-los sobre os indícios desse comportamento ortoréxico e suas prováveis consequências indesejáveis sobre a saúde desses indivíduos<sup>1</sup>.

A análise dos artigos revela as características distintas dos instrumentos de pesquisa considerados para a composição da avaliação do risco de comportamentos sugestivos de ortorexia nervosa, como o Ortho-15 (Donini et al., 2004), a escala de silhuetas para a identificação e percepção da imagem corporal de acordo com, validada para a população adulta brasileira (Scagliusi et al., 2006), o questionário Body Shape Questionnaire (BSQ-34), traduzido e validado para a população brasileira (Di Pietro, 2001), o Teste de Atitudes Alimentares (EAT-40) que avalia o comportamento alimentar anormal, a escala de restrição dietética e a escala de desinibição do Questionário Comportamento Alimentar (Westenhoer, 1989), adaptação alemã do Three-factor Eating Questionnaire (TFEQ) e o FFQ foi incluído para avaliar a ingestão dietética saudável, com a ingestão de grupos de alimentos, de acordo com as recomendações alimentares. Corroborando que, todos os estudos analisados, independente da população estudada, revelaram maior tendência de para o risco de comportamentos sugestivos de ortorexia nervosa em nutricionistas e estudantes de nutrição, mesmo na presença de estudantes de outros cursos de graduação.

Estudo semelhante avaliando o comportamento sugestivo para ortorexia nervosa em uma amostra de 392 nutricionistas brasileiros testaram as propriedades psicométricas da versão em português do Ortho-15, mesmo instrumento de pesquisa utilizado pelos artigos da presente revisão integrativa, entretanto, este foi realizado por meio de uma versão on-line do teste, sendo possível observar uma alta frequência de comportamento ortoréxico entre os nutricionistas brasileiros<sup>12</sup>.

Nesse contexto, um estudo determinando a prevalência de ortoxia nervosa em nutricionistas turcos, pela administração de Ortho-15, Eating Attitudes Test-40 (EAT-40) e Maudsley Obsessive-Compulsive Inventory (MOCI), desse modo, os autores encontraram uma taxa de prevalência superior a 40%<sup>13</sup>. Outro estudo examinando a prevalência de ortorexia nervosa e demais distúrbios alimentares em 636 nutricionistas nos Estados Unidos, por meio do Ortho-15 e o questionário de Exame de Transtorno Alimentar (EDE-Q), obtiveram em seus resultados escores da ORTO-15 que sugeriram 49,5% de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa, e os escores na EDE-Q que indicaram 12,9% de risco de um distúrbio alimentar<sup>14</sup>.

Resultados divergentes foram encontrados em estudo verificando a tendência para comportamentos de ortorexia nervosa em 200 estudantes de cursos da área da saúde em uma faculdade particular do estado do Rio Grande do Sul, do sexo feminino. As participantes responderam um questionário de autopreenchimento com vinte e sete perguntas fechadas, elaboradas a partir da leitura de artigos científicos pesquisados em bases de dados como Pubmed, Medline e Scielo. Foi verificado o estado nutricional das acadêmicas através do Índice de Massa Corporal (IMC). As autoras concluíram que não houve indícios de comportamento de ortorexia em mulheres jovens estudantes de cursos da área da saúde, pois a maior parte da totalidade das respostas não foram caracterizadas como preditivas para distúrbios de comportamentos adversos à alimentação normal<sup>16</sup>.

Conforme estudo, são considerados grupos de risco para o desenvolvimento de ortorexia nervosa, estudantes da área de saúde, atletas como fisiculturistas e os praticantes de atletismo, indivíduos que possuem ou possuíram alguma doença relacionada à má alimentação, fatores como o nível socioeconômico mais elevado também está associado ao desenvolvimento de ortorexia visto que os alimentos considerados saudáveis geralmente são bem mais caros, fazendo com que este distúrbio seja mais visível em países desenvolvidos, por fim, a constituiu-se como fator que pode influenciar no desenvolvimento da ortorexia nervosa, uma vez que determinadas religiões podem propor hábitos alimentares ascéticos<sup>17</sup>.

Demais artigos em língua portuguesa não foram identificados sobre esse tema, sendo escassas publicações em periódicos brasileiros. As publicações em língua inglesa apresentaram-se inexpressivas acerca do assunto, sendo encontradas poucas publicações que remetam à ortorexia nervosa em profissionais de nutrição. Assim, frente aos resultados obtidos, avalia-se negativamente a diminuta variedade de publicações acerca do assunto, representando uma limitação à revisão integrativa realizada.

#### **4 CONCLUSÕES**

Diante dos resultados encontrados pela presente pesquisa evidenciou-se a existência da relação entre os estudantes de nutrição e a prevalência de ortorexia nervosa. Essa relação engloba aspectos desde a percepção da imagem corporal, forma do corpo, o comportamento alimentar e desconhecimento do conceito de anorexia nervosa, no entanto, o número reduzido de publicações encontradas acerca do assunto é um fator limitante para a pesquisa, que necessita de maiores aprofundamentos pela comunidade científica.

Torna-se válido ressaltar que na totalidade dos casos parece evidente, na conclusão da autora, que são imprescindíveis ações que se reflitam na correção de comportamentos sugestivos de ortorexia nervosa durante o período acadêmico, por meio de disciplinas acerca do assunto, no Brasil e em outras partes do mundo, para assim, minimizar a prevalência de estudantes e profissionais nutricionistas com comportamentos ortoréxicos.

Além da ortorexia nervosa, outros distúrbios alimentares, como anorexia, vigorexia ou bulimia, trazem diversos prejuízos à saúde dos indivíduos. Faz-se necessária uma conscientização em toda a sociedade acerca do tema, em especial aos profissionais da saúde. Perante esse contexto, espera-se que mais pesquisas sejam realizadas para análise do assunto desse estudo.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MARTINS, M. C. T.; ALVARENGA, M. D. S.; VARGAS, S. V. A.; SATO, K. S. C. D. J.; SCAGLIUSI, F. B. Ortorexia nervosa: reflexões sobre um novo conceito. *Revista de nutrição*, 24(2), 345-357. 2011.
2. RIBEIRO, P. C. P.; DE OLIVEIRA, P. B. R. Culto ao Corpo: beleza ou doença?. *Adolescência e Saúde*, 8(3), 63-69. 2011.
3. COELHO, G. C.; TROGLIO, G. M.; HAMMES, L.; GALVÃO, T. D.; CYRINO, L. A. R. As consequências físicas, psíquicas e sociais em indivíduos com ortorexia nervosa. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 10(57), 160-168. 2016.
4. DA ROCHA, M. A. P.; BARTHICHOTO, M.; LOPES, J. E.; COSTA, K.; VIEBIG, R. F. Ortorexia: uma compulsão por alimentos saudáveis. *Nutrição Brasil*, v. 14, n. 1, 2016.
5. PONTES, J. B. Ortorexia em estudantes de nutrição: a hipercorreção incorporada ao habitus profissional?. Tese de mestrado. Universidade de Brasília. 2012.
6. CAMPOS, J. M. S.; AKUTSU, R. D. C. D. A. C. Segurança alimentar e nutricional, gênero e educação: uma abordagem integrativa. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, 11(Supl.), 1277-1295. 2016.
7. BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 1977.
8. SOUZA, Q. J. O. V. D., RODRIGUES, A. M. Comportamento de risco para ortorexia nervosa em estudantes de nutrição. *J. bras. psiquiatr*, 63(3), 200-204. 2014.
9. NASSAU, B. O. P. Prevalência de ortorexia nervosa em estudantes de nutrição da Universidade Católica de Brasília. Universidade Católica de Brasília. 2012.
10. ALVES, D. M. A. M. Comportamento alimentar em estudantes de Ciências da Nutrição: comparação com estudantes de outros cursos. 2014.

11. NERGIZ-UNAL, R., BILGIÇ, P., & YABANCI, N. High tendency to the substantial concern on body shape and eating disorders risk of the students majoring Nutrition or Sport Sciences. *Nutrition research and practice*, 8(6), 713-718. 2014.
12. ALVARENGA, M. S., MARTINS, M. C. T., SATO, K. S. C. J., VARGAS, S. V. A., PHILIPPI, S. T., & SCAGLIUSI, F. B.. Orthorexia nervosa behavior in a sample of Brazilian dietitians assessed by the Portuguese version of ORTO-15. *Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, 17(1), p.29-p.35. 2012.
13. ASIL, E., & SÜRÜCÜOĞLU, M. S. Orthorexia nervosa in Turkish dietitians. *Ecology of food and nutrition*, 54(4), 303-313. 2015.
14. TREMELLING, K., SANDON, L., VEGA, G. L., & MCADAMS, C. J. Orthorexia Nervosa and Eating Disorder Symptoms in Registered Dietitian Nutritionists in the United States. *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*. 2017.
15. KINZL, J. F., HAUER, K., TRAWEGER, C., & KIEFER, I. Orthorexia nervosa in dieticians. *Psychotherapy and psychosomatics*, 75(6), 395-396. 2006.
16. LOPES, M. R., & KIRSTEN, V. R. Comportamentos de ortorexia nervosa em mulheres jovens. *Disciplinarum Sciential Saúde*, v. 10, n. 1,p. 97-105. 2016.
17. DA ROCHA, M. A. P. Ortorexia: uma compulsão por alimentos saudáveis. *Nutrição Brasil*, v. 14, n.1. 2016.

